

Petebistas adiam data da convenção

A convenção do PTB será realizada dia 9 de julho, depois da do PDT, marcada para 25 de junho. A decisão da Comissão Executiva Nacional do PTB — que reuniu-se ontem em Brasília — faz parte de uma manobra interna dos dirigentes do partido para favorecer a candidatura de Fernando Collor de Mello e dificultar o apoio dos petebistas a Leonel Brizola.

Em São Paulo, três deputados estaduais do PTB, Barros Munhoz, Fernando Silveira e Francisco Nogueira, decidiram participar amanhã de uma reunião com o presidenciável Leonel Brizola (PDT), no Rio, contrariando a orientação da direção nacional do partido, que deseja impedir uma coligação PTB/PDT em apoio ao ex-governador fluminense.

Segundo Munhoz, parte da bancada petebista de São Paulo ainda luta para formalizar a "Unidade Trabalhista", embora o presidente do PTB, Paiva Muniz, já tenha declarado que o partido deverá disputar a eleição presidencial com candida-

tura própria, a do senador Afonso Camargo (PR). Os deputados paulistas, no entanto, se encontram amanhã com Brizola para informar-lhe que a maioria dos 103 prefeitos e dos 1.500 vereadores do PTB em São Paulo desejam a aliança do partido com o PDT.

Na reunião de Brasília, Paiva Muniz não evitou críticas ao candidato do PDT: "O Brizola quer definir o vice do PTB e a participação do partido na eleição. Isto não é unidade trabalhista, é unidade em torno de Brizola", afirmou.

O presidente do PTB atribuiu a divisão dos integrantes de seu partido entre ter candidato próprio, apoiar Brizola, Aureliano Chaves (candidato de PFL), Fernando Collor de Mello (do PRN) ou ainda Mário Covas (do PSDB) aos interesses regionais dos petebistas. "Cada um deseja apoiar o candidato mais forte em sua região porque todos querem vencer a eleição para governador, em 1990", explicou.